

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIZ MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente  
 Endereço telegraphico  
 «ALGARBIORUM»

# O ALGARVE

**ASSIGNATURAS**  
 Pagamento adiantado

Por seis mezes ..... \$70  
 PUBLICAÇÕES  
 Na sacção de annuucios  
 Cada linha..... \$02  
 e 2.ª paginas as publicações  
 são feitas por contracto especial

**Officina de composição e impressão**  
 Rua d'Alportel n.º 28  
 Propriedade da empresa de  
**O. ALGARVE**

**SEMANARIO INDEPENDENTE**

**Domingo, 27 de dezembro de 1914**

**BOAS FESTAS**

*Aos seus presados amigos, colaboradores, assinantes e colegas de imprensa, deseja a redacção d'«O Algarve» festas alegres e muitas prosperidades no novo ano de 1915.*

## NATAL BEMDITO

Rosalina era a mais linda moça do lugar. Altaneira e brava, forte no seu arcaboço escultural de mulher robusta, sadia e opulenta, com todo o viço de uma virgindade triunphante —ninguém lhe merecera nunca um sorriso que fosse uma promessa ou um olhar que traduzisse amor.

Nas ceifas, pelo calor ardente de agosto, os seus braços, sempre nus, obravam prodígios. O trigo loiro e ondeante das searas cahia por terra, aos molhos, deante da sua foice implacavel, que nenhum rapaz das cercanias era capaz de igualar ou de seguir.

Cavava o terra, desfazendo as levas mais duras. Podava as braças desfolhadas dos vinhedos com uma destreza magnifica. Ordenhava o gado. Carregava aos hombros as sacas de grão, para o moinho do alto do monte. Pizava as uvas no lagar, horas e horas, sem descanço, ostentando, vitoriosa, as pernas vermelhas de mosto, deante dos vindimadores, assombrados do seu vigor indomavel.

E o velho prior, quando a topava, de enxada ao hombro ou de foice debaixo do braço, de regresso do trabalho, dizia-lhe sempre: —Vales por dois homens, Rosalina.

—Pois é por isso mesmo que não quero nenhum, senhor prior. Seguia sempre, até ao seu casealejo avelhentado, onde vivia só, sem ninguém que a ajudasse a amarrar as leiras da terra miseravel e pobre, que os paes lhe tinham legado. Eram pedaços de chão maninho, deslavado e pedregoso, onde o milho apenas crescia alguns palmos, enfezado e amarelado, e onde os pés de vinha mal chegavam a dar algumas duzias de cachos mirrados. Mas isso de nada lhe importava... Sem ninguém na vida, encarnicava-se a cavar aquella terra amaldiçoada, enterrava nela, ainda, muito do que ganhava, de sol a sol, nas terras dos outros —heróica e satisfeita sempre, como se a alegrasse aquella batalha incessante contra as agruras bravas da existencia...

Nas desfolhadas e nas romarias, era ella quem abria sempre os desafios, fazendo vibrar a sua voz potenta e clara, resoado como um toque de alvorada, festivo e triumphal. E ninguém lhe conhecia tristezas —hervas damninhas que não medravam naquele coração generoso e candido, que em meio da sua bravura tinha por vezes comoveções quasi infantis.

Na verdade, só a desgraça dos outros a comovia. Perto dela, não podia ver nem misérias nem infortúnios. Arrazavam-se de lagrimas os seus grandes olhos lípidos e suas vivoltas, quando via chorar alguém. Revoltava-se contra o destino, que deixa sem pão tantos infelizes. E nunca tinha nada de seu, de quanto ganhava, porque tudo distribuia pelos outros.

—Rosalina, Rosalina — diziam-lhe os vizinhos — Se um dia cahes doente, não tens uma côdea para roer... —Qual doente, nem qual historial. Até as doenças fogem de mim, com medo de me aturar...

E cantava, cantava sempre, arre-gaçada e vendendo saúde, desafiando com a sua alegria transbordante todos os males e todas as desventuras.

Até que um dia... Sabe lá alguém o que nos pôde reservar a vida, no seu redemoinho constante, infinito e mysterioso! Até que um dia, ninguém mais ouviu cantar a Rosalina, que era a mais linda e mais alegre moça do lugar.

Carava a terra, mas sem o ruído do jubilo dos outros tempos. Punha naquele trabalho, e tenuante e duro, qualquer desespero intimo, mixto de febre e de agonia — como quem tra-

balha para esquecer, para se estontear, para não dar tempo ao coração de se fazer sentir...

—Desde que o Antonio veio do Brazil, nunca mais a conheci ale-re —pensava o prior, quando a via passar, fugitiva e arredia, a evitar encontros.

E assim era. O Antonio fora o seu namorado unico, o seu amor primeiro, o seu affecto ingenuo de criança. Quando a sós, no seu casebre quasi desmoronado, por aquelas noites eternas de isolamento e de solidão selvagem, o seu espirito enchia-se da imagem dele, que fora sempre o mais robusto cavador da aldeia, namorado e aventureiro, trazendo presas todas as raparigas do lugar ás cordas plangentes e sonhadoras da sua guitarra de trovador noturno...

A sua imaginação seguia-o, por vezes, através de-se Brazil distante, que ella não sabia onde era, só calculando que ficava longe, muito longe, para além daquelas aguas torvas, tantas vezes crespas e revoltas, do mar tragico e misterioso...

O que faria ele por lá? Mas, uma noite, sentiu abrir a porta do seu casebre abandonado, que uma candeia de azeite mal alumia. E o Antonio surgiu lhe ali, assim, risonho, feliz, os dedos cheios de anéis, o relógio preso duma grossa corrente de ouro, altivo soberbo, vestido que nem um morgado rico. Teve um deslumbramento, deixou-se arrebatado pelo seu temperamento barbaro e livre, ergueu-se de um salto e cahiu-lhe nos braços, radiante, feliz, na ingénua boa fé da sua alma purissima e simples.

Depois, não soube mais o que se passou. Quando a manhã começou a clarear o céu, acordou sobressaltada e enraivecida, desprendeia-se de quele abraço luxurioso e viril, sacudiu o em um repêllo violento, e foi cair de braços sobre a lage fria da lareira, desgarrada em soluções, toda abalada por uma agonia formidavel, quasi feroz, sufocante e desesperadora...

Quando se levantou de novo, elle fitava a, victorioso e satisfeito, em vaidoso daquelle festim de carne palpitante e quente, que o proprio frio dessa noite de março, desabrida e aspera, tornára mais apetecida. —Vae te daqui. Não quero ver-te. Não quero mais ouvir-te. E empunhou o porta fóra, para a azinhaga já batida pelos primeiros raios do sol, para a azinhaga verdejante onde as espinheiras começavam a florir, brancas, tão brancas como as flores dos noivados...

Depois, vieram mezes de tortura indizível. Eram os dias passados em silencio nas ceifas ou na vindima, taciturna e contrahida de nervos, entre o alvorçado prazer das companheiras, que se enfeitavam de papoi-las verdes ou molhavam os labios sensuaes nos bagos dos cachos mais opulentos. Eram as noites atormentadas e sinistras, batendo os dentes em uma raiva impotente e surda, envergonhada e sombria, sentindo perto o desfecho triste de um momento de desvario e de esquiçamento: a maternidade. Trazia nos flancos o castigo terrível de um instante de volupia. Sentia dentro de si, vindador e implacavel, o proprio fructo do seu inebriamento inexplicado, naquella noite de março, desabrida e aspera...

Umaz vezes, tinha o desejo de rasgar o proprio ventre, de se libertar daquelle terrete de ignominia, que a trazia já apontada ás chufas e aos gracejos de todas aquelas que lhe não perdoavam estas duas faltas tremendas: ter sido a mais bela e a mais requestada. Outras vezes, erguia-se, desvaireada, para o procurar a ele, para lhe pedir contas da sua infamia, para lhe exigir que legitimasse aquelle filho, pobre, desher-

dido, miseravel, sem outro amparo na vida.

Mas desistia sempre desse intento, sabendo o seduzido por outras, todo entregue aos carinhos de outras, em um desenrolar escandaloso de aventuras conecidas...

—Não, não vou. Prefiro morrer de fome.

Não trabalhava já. Fechava se no misero telheiro, que era o seu unico patrimonio. E ali vivia, entregue ao filho que lhe sugava o proprio sangue, sustentada pelo pão duro da caridade —pelo pão negro que uma ou outra boa alma lhe levava ainda a casa.

E a fome cada vez mais a ameaçava, no seu tugúrio humilde onde os risos do filho eram para ella badaladas sombrias de tristeza e de amargura, pela incerteza do dia de amanhã...

Na vespera do Natal, disse-lhe a quem: —Sabes? O Ant não parte amanhã outra vez. Volta para o Brasil.

Nada mais quiz ouvir. Mordeu os labios em uma ontração violenta, aconchegou o filho mais contra o peito e partiu, para o ver, para o dissuadir da viagem, para lhe pedir que tivesse pena ao menos daquelle filho cujo futuro a apavorava e consumia.

Esperou, horas e horas, no caminho da igreja, onde elle não deixava de ir, para a missa da meia noite. E a cada vulto que passava, ella escondia-se entre os arbustos, vexada, humilhada, toda em calatrios e tremuras.

Quando o viu perto, nada soube dizer. Cahiu de joelhos, o filho aperta do contra o scio, os olhos encoados de lagrimas.

—Antonio, tem pena de nós...

E ficou-se, sufocada de soluções, tremendo e irio, sem forças para se erguer, sem coragem para falar, aterrada pelo silencio dele, que a contemplava de alto, sereno, imperturbavel, indifferente.

—Sempre partes, outra vez? murmurou por fim.

—Parto.

—Tem pena de nós, Antonio. Leva-nos contigo.

Ao menos, tem piedade da minha miseria e da minha vergon a...

—Não posso... Adeus.

E enquanto ella desludida, encostada as plantas do caminho, tropeçando a cada passo, se dirigia de novo para a sua casa em ruínas, sem calor e sem pão, elle avançava para a igreja, em cujas torres caídas e tranquilas os sinos repicavam festivamente...

Mas não entrou. Quiz-lhe parecer que seu filho, no desconforto daquella noite chorava de fome e de frio. Zumbiam-lhe, nos ouvidos, os soluços da mãe desventurada, gemendo o seu abandono e a sua desdita. E retrocedeu, para ir vel-o tomado de um subito remorso, correndo para chegar mais depressa, como se um instante de demora fosse o bastante para o ir já encontrar enregelado e branco sem alento e sem vida, nos braços, da pobre mãe dolorosa...

Conheceu Rosalina, nesse momento supremo, o seu primeiro beijo de amor.

Os seus braços entrelaçaram-se no seu primeiro abraço de desejo e ternura.

Os seus olhos choraram, pela vez primeira, em uma estranha e doce alegria.

—Nunca mais me deixas?

—Não, nunca mais te deixo, se me perdoares...

E enquanto os sinos tocavam nas torres caídas da erm da, festejando aquella noite sagrada do Natal, na mansarda em ruínas alvorceia um amor sem sombras sem tristezas, para a vida inteira, para além da morte, para nunca mais findar.

Rosalina cantava de novo. Cantava em beijos o seu Natal bemdito.

Ribeiro de Carvalho.

**STAMPILHA DA ASSISTENCIA**

No dia 30 do corrente e 1.º de Janeiro, é obrigatorio como sobretaxa a stampilha de 1 centavo denominada Assistencia, em todas as cartas, bilhetes e mais objectos que transitam pelo correio. A esta stampilha de Assistencia para cada telegrama expellido nos mesmos dias é de 2 centavos.

**ECCOS DA SEMANA**

**Fantastico**

Tendo o sr. director da escola Districtal pedido á Camara que mandasse lavar as salas daquelle estabelecimento durante estas ferias, foi-lhe respondido que não havia dinheiro. Extraordinario!!!

Então a Camara encontra-se em não precarias circunstancias que não tenha um escudo para fazer aquella limpeza, pois não poderá esta custar mais?

Mas o que se tem feito ao dinheiro, se é certo, como se diz, que ha um deficit superior a 10 contos?

E o que fará a autoridade superior do distrito, sabendo disto? Muito temos que ver ainda

**Portugal na guerra**

A ultima ordem do exercito publicada e que tem a data de 7 do corrente, insere varias disposições relativas á composição, organização e efectivo da divisão que se mandou organiar com destino á guerra euro-peia, é composta de 22407 homens, sendo 720 officaes e 21741 soldados, os solpedes são 7:211, assim divididos: 2270 de sela, 4798 de tiro, 143 para transporte a dorso; as viaturas dividem-se em 1:145 hipomoveis e 41 automoveis.

Os corpos que fornecem elementos para a composição da divisão são: artilharia 1, 2, 3, 5, 8, e infantaria 1, 2, 5, 7, 15, 16, 21 e 22.

**O poeta Bocage**

Fez na segunda-feira 109 anos que morreu, na travessa de André Valente, em Lisboa, o poeta bucolico. Manuel Maria Barbosa du Bocage; 43 anos que se inaugurou em Setubal o seu monumento e 9 anos que na casa onde morreu se collocou uma lapide comemorativa e se celebraram em Setubal pomposas festas pelo centenario do seu falecimento.

Bocage nasceu em Setubal, na rua de S. Domingos, a 15 de setembro de 1765, sendo collocada, na casa onde nasceu, uma laje comemorativa, a 10 de abril de 1864.

A 22 de novembro de 1871 collocou-se a pedra fundamental do seu monumento em Setubal, a 21 de dezembro do mesmo ano inaugurou-se e a 24 é collocado na sala das sessões da camara municipal de Setubal o seu retrato a oleo, enviado pela commissão central do monumento do Rio de Janeiro.

**Ainda se faz isto!**

Do Diario de Noticias:

«A Liga Portugueza de Defeza dos Direitos do Homem entregou hontem ao sr. ministro do interior uma representação, pedindo a sua interferencia junto das autoridades administrativas do Corvo (Açores), para se averiguar se, como afirma o encarregado da estação radio-telegraphica local, é verdade estar preso na cadeia daquella vila um pobre louco, a quem a familia dá os peores tratamentos, com o criminoso intuito de subtrahir-lhe alguns bens de fortuna.

A Liga solicita que, a ser verdadeiro o facto, se castiguem os delinquentes e o louco seja internado no Manicomio Bombarda.

O sr. dr. Alexandre Braga telegraphou ao governador civil da Horta, pedindo informações».

**O nosso arroz**

Ha tempos, tendo o Diario de Noticias publicado a grande quantidade de arroz estrangeiro despachado pela alfandega de Lisboa para consumo, disse que no nosso paiz se produzia já uma soffivel quantidade, e que se os agricultores se dedicassem, decerto que mais tarde seriam coroados de exito os seus esforços.

Como se tem lido no mesmo jornal, nos ultimos mezes tem-se des-pachado na alfandega de Lisboa pouco arroz estrangeiro, pois no mez findo foram apenas 1.199 sacos com o peso de 120 006 kilogramas, sendo isto, como vulgarmente se diz, um pingo de agua no oceano.

Os leitores não imaginem por isso que o mercado esteja exausto. Não está. Mão o ha estrangeiro, mas tem o nacional, pois o vindo de varias localidades do nosso paiz no mez findo é entrado para o consumo de Lisboa, pagu a quantia de 1:540:002 de imposto de real de agua, ora como ele paga \$01 (10 réis) por kilo, corresponde a 154.002

kilogramas, uma média diaria de 5.134, provando isto que felizmente, ainda o temos no paiz.

O arroz a que vimos alludindo, vendido que fosse a \$14 (140 réis) o kilo produzia 2:156:28, isto é o consumido em um mez em Lisboa, e por isso nos leva a crer que se tem tratado e se vae tratando da sua cultura.

No Algarve, no concelho de Aljezur, a cultura do arroz já é bastante desenvolvida e a qualidade é excellente

**Atos de ditadura**

O governo não só mandou suspender a execução da reforma dos corpos de policia dos diversos distritos, como determinou identica suspensão para todos os diplomatas promulgados pelo ultimo gabinete, considerando-os como atos de ditadura.

**Eleições suplementares**

Corre que brevemente se farão eleições, mas unicamente nos círculos que se acham vagos, quer por renuncia, quer por falecimento ou perda de mandato dos deputados.

**Imprensa**

A Vanguarda, diario matutino da capital, reaparece no proximo dia 1, continuando a sua direcção a cargo do sr. Pedro Muralha.

Os escriptorios e officinas deste nosso colega estão instalados no largo de Santo André, 12, a Alfama.

A direcção do referido diario avisa todos os seus assinantes que enviem para a citada morada os seus nomes e moradas, visto que todos os livros desapareceram quando do assalto.

## CASO GRAVE

Dentro da Lei a prol da Caridade. Que ninguém pense que o ameaçado com mandado de prisão pelo tribunal o fosse porque estivesse fóra da legalidade; para ser compreendida a situação, é preciso dar o relato de factos anteriores; é o que vamos fazer:

A lei especial, que regula os processos na arrecção de bens pertencentes á Fazenda Nacional, quando denunciados; é o decreto de 1 de Setembro de 1899.

Esta lei não foi observada em algumas promoções e despachos dos autos de arrecção, que correram pelo cartorio do 4.º officio desta comarca.

Vejam os casos em que as suas disposições não foram respeitadas, que são aliás muitos.

O representante do ministerio publico, (dr. Castanho), promoveu, a certa altura do processo, o pagamento de varias dividas de credores que se apresentaram no inventario, dividas, porém, que não vieram justificadas com documento autentico ou pelo menos autenticado.

O art. 19.º do Decreto citado diz, muito expressamente, o seguinte:

«Para o effeito da applicação do art.º 693.º do C. P. C. nos processos de denuncia, só serão pagas as dividas não prescritas nos termos do direito civil e cujos credores ou seus representantes se legitimem, em além disso, com titulo autentico.

Com base neste clarissimo art.º da lei, o denunciante ou assistente, Luiz Mascarenhas, impugnou o pagamento das dividas que não estavam legitimadas com titulo autentico; ellas não podiam nem deviam de modo nenhum afetar a quota pertencente ao Estado.

Ofereceu Luiz Mascarenhas recurso d'agravo ao despacho que julgou improcedente a impugnação deduzida.

Este recurso, não foi recebido, declarando-se, sem qualquer fundamento, que o assistente não tinha legitimidade para recórre.

E' uma doutrina errada, como já dissemos, pelo que dispõe o at. 22.º do Decreto citado.

«Aos denunciante, como assistentes aos processos baseados em denuncias, caberão os mesmos direitos que ao advogado officioso nos processos criminaes».

Voltou o denunciante ou assistente a defender o seu direito, quando o processo foi contado e por esta conta se fazia a distribuição illegal

dos dinheiros arrecadados, não só pagando-se dividas que não estavam autenticadas, mas tambem offendendo-se a gratuidade oferecida pela mesma lei aos assistentes:

«As denuncias e os respectivos processos correrão em papel não selado e sem custas por parte da fazenda nacional e dos assistentes...»

Muito legitimamente o assistente deduziu «erro de conta» em defesa do seu direito.

O ministerio publico, ainda apresentado pelo dr. Castanho, impugnou o «erro de conta» com o fundamento de ser materia já transitada em julgado.

Não era; o facto de conta errada era com o sr. contador, que tendo, uma lei especial a aplicar na contagem dos autos, tinha responsabilidades na applicação da mesma lei.

Mas, justificada ou não justificada a promoção, esta veio logo promovendo a intimação ao assistente, não para se lhe dar conhecimento de ter sido julgada improcedente a sua reclamação de «erro de conta», mas para pagar dentro de tres dias a illegal divida do assistente nos autos e com a cominação do mandado de captura...

Mas o assistente, que intendia ainda ser do seu dever e do seu direito não se conformar com uma decisão, que reputa illegal, apresentou uma nova reclamação de nulidade, esta agora contra a intimação para pagamento, visto que, não tendo sido ainda intimado o despacho retalivo ao erro de conta, este despacho estava sujeito a recurso e assim era legitima a intimação para pagamento, antes que aquele caso do erro de conta estivesse liquidado; e no mesmo requerimento fazia a sua petição de recurso.

Pois a isto tudo tão justo, tão legal, apparece novamente outra promoção (esta agora do dr. Pavão orientada nos mesmos dizeres da anterior e, a que o sr. juiz da causa atendeu, mandando logo passar mandado de captura!!!)

Ora o assistente, já desconfiado que a sorte das suas invocações de justiça não lhe era favoravel, manteve-se em Faro e todos os dias visitava o cartorio do escriptivo do processo, recebendo a invariavel resposta, «com vista ao ministerio publico».

Perante tal demora, que o interessado estava soffrendo em prejuizo de outros seus interesses, resolveu retirar-se e esperar que lhe communicassem o conteúdo do despacho que todo o preceito legal indicava dever ser uma intimação de haver sido desatendida a reclamação de nulidade.

O assistente tem domicilio em Faro e consta dos proprios autos... mas a respeito de intimações a quem tem direito, nem o sr. escriptivo quiz fazel-as nem os despachos continham esta regra tão simples de direito publico, o dar conhecimento aos interessados dos julgados que lhe dizem respeito!!!

Não precisa o escrevente dizer como chegou ao seu conhecimento a existencia do mandado a tempo de poder sanar o caso, sem soffrer prisão, mas o que é certo é que, se não fosse um acaso, novamente providencial, a prisão ter-se-hia realizado e o escrevente havia soffrido o vexame e o incomodo sem que em seu proceder houvesse facto que motivasse tal penalidade.

Ele estava na defesa de um direito, que ainda mantem, como sendo-lhe devido pela lei.

Com direito ou sem direito de resistir ao pagamento, que tem como indevido, o certo é que o mandado de captura foi prematuro e nem devia ser ordenado sem a intimação do despacho que desatendera a reclamação pendente.

Feita esta intimação e esgotado o recurso, passado o prazo de cominação, é que legalmente poderia ter lugar o mandado de captura.

Mas... estamos em paiz de liberdade e esta estende-se até a fazerem-se coisas que não se justificam na lei!!!

Ora a conta, além do caso de se fazer pagar as dividas não legitimadas, tinha uma outra parte, que nem foi estudada pelos respondentes nos autos. Reclamava-se duplamente em materia de custas; estas não eram devidas pelo assistente (artigo 31.º do decreto, como acima fica transcrito, gratuidade de custas e selos aos denunciante) mas ainda havia outro

motivo legal para não ser pedido o emolumento de almoeda, que afeta a dívida imposta ao assistente.

Vejam como: Foram pedidas custas pelas duas almoedas, que tiveram lugar para venda dos títulos: na primeira cobrou-se do arrematante nada menos de 12 escudos, ou 50% do preço arrematado (240 escudos) quando o que seria devido, se fosse de aplicar o art. 88.º da tabela, máximo 640. Ao arrematante pediram-lhe mais 580 e este pagou.

Ao segundo arrematante, que foi o assistente, pediu-se na conta 560 que seria o devido se não lhe competisse a gratuidade e não só a gratuidade mas o disposto no art.º 89.º da Tabela dos emolumentos que diz:

«Na venda de papeis de credito, a obrigação do pagamento dos emolumentos e salarios não recae sobre o comprador; o pagamento será feito pelo processo e entrará por isso em regra de custas e, como as custas são dispensadas, este nada tinha que pagar.»

O sr. contador informou que os títulos vendidos não eram papeis de credito, mas ações de uma companhia!!!

Esta doutíssima definição de títulos representando ações de companhia, que não são papeis de credito, foi tutelada pelo representante do ministerio publico e pelo juiz da causa, que mandou pagar, sob a ameaça de prisão, tão indevidas custas.

E eis a historia do caso grave, que ainda tem outras peripécias que ficam para novo artigo.

Novo animatografo

Um grupo de cavalheiros, desta cidade, constituiu-se em comissão para angariar o capital sufficiente, afim de ser construido na horta da Mouraria, na rua de Santo Antonio, um novo teatro—animatografo. Consta nos que é já grande o numero de subscritores, o que não é para admirar, pois as ações a emitir não apenas de 5000.

Quem quiser subscrever póde dirigir-se aos srs. drs. João Gago Nobre, João da Silva Nobre, Luciano Soares e Arthur Aguedo; João da Silva Neto e João Pires.

Afirmam-nos que a construção é simples mas elegante, encarregando-se dela uma das mais acreditadas casas construtoras de Lisboa.

CRIME REPUGNANTE

Acusado de um crime repugnante praticado na pessoa de sua propria filha Luiza da Conceição, de 14 anos, residente no largo de S. Francisco, desta cidade, deu entrada na cadeia civil João Pedro, que ha pouco tempo regressou de Africa, onde esteve cumprindo a pena de 12 anos pelo crime de homicidio.

Contra a debilidadade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

QUADRAS SOLTAS

Se crescendo o amor levasses O coração de mansinho Eu já não tinha em meu peito Nem tão pouco um bocadinho.

Eu falo de ti que choras, Mas não devia falar... Pois tu repara em meus olhos E verás o que é chorar.

Desejei beijar-te um dia A boquinha perfumada Mas eu temi que o meu beijo A fosse tornar manchada.

José Dias Sancho.

Os actores Britanicos

O Daily Graphic, com o fim de procurar uma diversão para os soldados ingleses e seus aliados, por occasião do Natal, organisa com o concurso das estrelas dos teatros e music-halls ingleses que irão especialmente a França, espectáculos, proximo ás linhas do combate. Um grupo de artistas, entre os quais se encontra a celebre Marie Lloyd e outros de nomes muito conhecidos tomarão parte na festa.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na provincia.

MISSA DO GALO

A despeito de alguns disculos que se dizem livres pensadores, mas que melhor se chamariam livres pensadores, supondo que a Republica se fez unicamente para se orientar no seu bem ultramontano raciocinio, realizou-se este ano com pompa desuzada, a missa do galo de tradicionais e comovedoras sensações para os que professam a religião mais liberal, mais grandiosa, mais humana, que existe entre as que enchameiam o mundo.

Ou ela não fosse proclamada por essa figura divina que ha vinte seculos expirou na cruz, para redimir a humanidade; por esse pobre filho de Israel, que nasceu numa humilde cabana, tendo a amantilha-lo em vez de édredons bordados a seda, umas simples e miseraveis palhinhas; por esse filho de Israel tão pobre e tão humilde, mas tão grande, tão magestoso, tão Deus, que fez tremor nos seus troncos de ouro os potentados da terra.

E' que os despotas viam nas suas doutrinas ideias bem subversivas para a sua época. E' que ele lhes dizia que as honrarias e as pompas do mundo eram bem vãs; que perante Deus não havia nem pobres nem ricos, nem senhores, nem escravos; que todos eram eguaes.

E' que é assim. E se os disculos compreendessem bem a sua doutrina, se fossem bem liberaes, se fossem bem republicanos, veriam que ainda em código nenhum por mais avançado que seja, se encontram estas prescripções: «não faças aos outros aquilo que não quizerdes que vos façam» e «amai-vos uns aos outros como a vós mesmos».

Realizou-se, pois, esta festa que ha quatro anos se não fazia com um recio certamente infundado e por que não houve, como agora, uma autoridade que arcaisse com a responsabilidade de manter a ordem, cumprindo a lei.

Realizou-se por assim dizer deixando uma povoação inteira satisfeita, porque aqueles mesmo que não são religiosos, mas que são sensatos, os verdadeiros livres pensadores, compreenderam, que ella em nada prejudicava a Republica, que lhe trazia vantagens, pois que dava a perceber, que assim se ia podendo inspirar a grandes pulmões, o ar puro e benéfico da liberdade, tão util e tão necessaria para o estabelecimento do regimen.

Louvores, pois, ao sr. Pedro Monteiro de Barros, que como presidente do senado, está servindo de administrador do concelho e que quiz arcar com a responsabilidade de manter a ordem, prestando assim, quer digam o contrario, quer não, um grande serviço á Republica. S. Ex.ª não teve de empregar a força, certamente devido ás suas acertadas providencias, porque correu tudo na melhor ordem. Os nossos cumprimentos.

A Egreja que se achava muito bem iluminada e ornamentada com gosto, estava repleta, vindo-se ali tudo que ha de melhor em Faro. Nunca esta festa foi tão concorrida e podemos garantir que muita gente não foi, com recio de algum tumulto. Não houve, porém, a menor nota discordante, e apesar de lá terem estado individuos, que não são positivamente christãos, todos se portaram como manda a delicadeza e a decencia.

Ao terminar, não podemos deixar de felicitar intimamente o sr. Apolinario José de Lemos, a alma da festa, pois que viu coroado do melhor exito o seu denodado esforço e a sua grande pertinacia. Honra pois, lhe seja dada.

Viagens de recreio

Entre os originaes anuncios que circulam em Londres para o recrutamento de voluntarios, sobressai um em que, ao pé de uma pitoresca paisagem alemã, se lê o seguinte.

Grande excursão de praser a Berlim que se realizará na proxima primavera.

Gastos de hotel e caminhos de ferro pagos.

Bom alimentação e excelentes campos de tiro.

Visita ás mais belas cidades alemãs sob a direcção de guias de competencia acreditada.

Aceitam-se todos os sportsmen de desenhove a trinta anos.

O numero de lugares, por agora, está limitado a um milhão.

Não se paga nada. Pelo contrario, os que forem na excursão receberão respeitaveis quantias em dinheiro.

Tribunaes

Relação de Lisboa

Apelação civil

Faro—Apelantes, Manuel Martins Caiado e mulher; apelado Antonio Martins Caiado. Confirmada a sentença.

Agravos

Loulé—Agravante, o delegado do procurador da Republica; agravado, José da Quinta, Negado.

SECÇÃO LITERARIA

VISÃO...

Incoercível visão do meu amor, visão crepuscular e piedosa! Minha pomba do ceo erma e saudosa, erguendo ingenuamente o vôo em flor!

Anjo, que és um luar na minha dor, a noite imensa, a noite angustiosa! Aparição noturna e misteriosa, a falar-me dum mundo bem melhor!

Eu te invoco cansado de buscar-te, intangível como és em toda a parte, —sombra vaga envolvendo o Mundo inteiro

Desce a mim, dos teus páramos serenos! Que o teu primeiro beijo venha, ao menos, ser-me na vida o beijo derradeiro...

Bernardo de Passos.

RESPIGANDO NA HISTORIA

Conhecem os nossos leitores a familia Leite que tem tido descendencia em Armação do Pera e no Algoz e de que é actual representante o illustre medico de Lisboa, João de Sant'Ana Leite, bem como seus sobrinhos, os filhos do falecido Antonio de Sant'Ana de Lisboa que viveu os ultimos anos em Faro.

Esta familia pertence muito directamente á hahagem dos viscondes de Veiros, com solar em Santarem, tendo recebido este titulo um tal Francisco de Paula Leite de Sousa, que nasceu naquela cidade, a 7 de março de 1747 e morreu em 6 de julho de 1833.

Este foi grã-cruz da Ordem de Aviz, comendador da Ordem de Cristo e Torre Espada, do Conselho de S. M. D. Maria I, conselheiro de guerra e tenente coronel do exercito portuguez. Serviu na armada, tendo sido capitão de bandeira da nau Rainha de Portugal na divisão naval que cruzou em 1794 o canal de Inglaterra.

Regressou ao exercito terrestre, tendo sido governador da torre de Oitão das praças de Elvas em 1808, das do Alentejo em 1809 e das da Extremadura em 1914, sendo já marechal de campo; foi o primeiro general portuguez que se bateu com as tropas de Napoleão, comandadas pelo general Coisson. Serviu por ultimo a causa de D. Miguel.

Mas a rasão do titulo é dada nesta noticia que estamos colhendo do seguinte facto.

Quando D. João I, o mestre de Aviz, visitou a vila leitejana da comarca de Elvas, que tem o nome Veiros, foi-lhe oferecido por um vendedor da localidade um copo de leite; mas D. João viu o leite azulado e, como andava desconfiado de sua cunhada D. Leonor Teles, a devassa esposa do rei D. Fernando, disse ao vendedor que averiguasse se o leite estava envenenado, o vendedor respondeu a esta desconfinça bebendo o copo de leite, para provar que estava seguro de que nenhum veneno continha, mas bebido o leite logo o vendedor caiu para o lado fulminado.

Este caso deu lugar a que os filhos e descendentes deste vendedor fossem depois alcunhados, os do leite, e daqui a consagração do apelido Leite, como tendo sua origem em familias de Veiros.

Por esta tradição o chamar-se Leite o illustre militar, a que já nos referimos, o rei D. João VI por seus distintos amigos lhe conferiu o titulo de visconde de Veiros, que já está em terceira vida.

Deste tronco descende, pois, a familia Paula Leite, a que já nos havemos referido, tendo sido progenitor o avô do sr. dr. João de Sant'Ana Leite e que tinha o mesmo nome do primeiro visconde Francisco de Paula Sousa Leite e veio casar no Algarve com a sr.ª D. Francisca Marreiros, do Algoz, já viuva e avô do dr. Diogo Marreiros Neto e de seus irmãos.

A opinião Americana sobre a guerra

New York Times, num artigo editorial de duas longas columnas, escreveu entre outros, os seguintes periodos:

Agora, não restava a minima duvida. Os alemães perderam a partida. Por isso a Alemanha faz bem em concordar com os aliados, que a opinião do mundo civilisado é contra ella. P. la sua protecção pessoal o mundo civilisado não permitiria de resto, que a Alemanha saísse victoriosa da guerra.

O mesmo jornal pede aos alemães da America para usarem de toda a sua influencia para auxiliarem a conclusão rapida de uma paz, baseada sobre a supressão do militarismo alemão.

BOLOS DA PADARIA INGLEZA Chegam todos os dias LEITARIA ALIANÇA

tr dor daquele concelho, Antonio Augusto Alves commerciante, Arnaldo Correia, Francisco Pinto, trabalhador e João Valerio, carpinteiro. Outros individuos tambem pronunciados, sem fiança, não poderam ainda ser presos por se terem ausentado.

—O conselho superior de obras publicas emitiu parecer favoravel ácerca do pedido formulado pelo sr. João Francisco de Sá para construir um caes de elevatoria na praia da Fuzeta.

—Vão ser dadas ordens rigorosas a fim de se evitar o uso e abuso do absintio, de tão terriveis efeitos e que vae tomando incremento em Lourenço Marques.

—Parece que a convocação dos collegios eleitoraes, que foi annunciada, não é para eleições geraes, mas para preenchimento das vagas que ha na Camara dos Deputados que são quarenta e uma.

—Esteve em Santaram, em serviço de advocacia, o sr. dr. Colarico Gil, actualmente advogado em Lisboa.

—Regressou á sua casa em Alcantarilha o sr. Carlos d'Oliveira Peres.

—Não teve fundamento a noticia que correa em Lisboa de que fóra chamado pelo ministro dos negos os estrangeiros o nosso comprovinciano Manuel Teixeira Gomes, ministro em Londres.

—Os professores d'Instrução primaria holandeses dirigiram aos seus collegas de Portugal um apelo para socorro aos professores belgas, que foram desalojados pela invasão alemã na Belgica.

—Estão proseguindo os trabalhos de arranjo da avenida para o Casino da Praia da Rocha, desde o hotel Viola.

—No concelho de Coimbra diz um jornal que estão duplicadas este ano as contribuições prediaes.

—Amanhã tem lugar, no respectivo escriptorio, a reunião da assembleia geral da Companhia de Pescarias do Algarve para aprovação das contas da direcção, eleição de um novo director substituindo o que sahé por disposição legal e para votar o dividendo deste anno.

—Regressou, na quarta feira, de Lisboa o sr. dr. Apolinario Leal.

—Foram concedidos 30 dias de licença ao secretario de finanças do concelho de Alcoutim, sr. João Pereira de Mattos.

—Está nesta cidade o director das obras publicas do distrito de Evora, o sr. dr. Pestana Girão.

—Faz parte do concelho disciplinar da Instrução o sr. dr. Teixeira d'Azevedo, chefe da repartição d'Instrução primaria.

—Foi nomeado professor da faculdade de letras o nosso comprovinciano sr. José Joaquim Nunes, que em tempo foi prefeito do Seminario de Faro.

—Foi contratada para o Teatro Real de Madrid a companhia Caramba que obteve em Lisboa grande successo e que deu ultimamente algumas recitas no Porto, tendo nelas tomado parte Alfredo Mascarenhas.

—Tem estado doente com uma afecção gripal a esposa do sr. Francisco de Bivar Weinholtz, de Portimão.

—Foram recebidas noticias satisfactorias do sr. Frederico Ramos Mendes, de Portimão, em tratamento na Suissa.

—Foi exonerado de presidente da Commissão Central de Pescarias para assumir o logar de chefe do Estado maior da Armada, o capitão de mar e guerra sr. Almeida Lima.

—Tem sido tão intenso o nevoeiro alguns dias em Lisboa que o transito de vehiculos se tornou quasi impraticavel, tendo havido alguns choques d'automoveis.

—Com sua familia foi passar alguns dias em Salir o sr. José Alexandre da Fonseca.

—Partiu para a guarda o novo tenente coronel do regimento d'infantaria 12, o nosso comprovinciano, sr. Lopo Aguedo Leote Tavares.

—Recolheu á sua casa em Vila Real de Santo Antonio, vindo de Lisboa, o sr. Francisco Gomes Sauchos.

—O Papa ordenou que do dinheiro de S. Pedro vá a primeira remessa de 400.000 francos para as victimas da guerra da Belgica e da Austria.

—Foi autorisada a melhor instalação das escolas mixtas da Cortel'x, freguesia de Salir e Patá, freguesia de Boliqueime.

—Os cães em França estão prestando importantes serviços nos campos da batalha, na descoberta dos feridos.

—Solicitou o seu provimento definitivo a professora da escola do sexo masculino de Odeleite, sr. D. Lucia Paula da Costa Macedo.

—Actualmente ha 41 vagas na camara dos Deputados. A proceder-se a eleições, será nos circulos de: Arganil, Penafiel, Porto, Macau, Moimenta da Beira, Inhambane, Lisboa (Occidental), Angra, Torres Novas, Santa Comba Dão, Ponta Delgada, Angra, Evora, Lisboa, (Occidental), Faro, Setúbal, Lisboa (Occidental), Torres Vedras, Beja, Santarem, Guarda, Vizeu, Aljustrel, Lisboa (Oriental), Porto e Torres Vedras.

A vaga existente neste circulo é pela renuncia do deputado unonista sr. João Fiel Stochler.

—Foi a Lisboa, de onde regressou amanhã, o sr. Joaquim Paulino Fundado, desta cidade.

—O distribuidor supra-numerario de Arraiolos sr. Eduardo Nunes Fernandes foi transferido para Aljezur.

—Requeru a sua aposentação o primeiro official da direcção geral de fazenda



O Tónico que as crianças amam

Sendo uma criança forçada a tomar o óleo natural ou uma emulsão inferior, não se podem esperar bons resultados. Que grande diferença se nota quando se ministra a Emulsão de SCOTT! Parecendo uma nata, e tão facil de digerir como ella, as crianças gostam muito desta produtora de força que tão depressa as dota da robustez e da força d'alma—saúde—vigorosa.

Meu filho Carlos Adriano, de 7 anos de idade

era muito fraco e muito falto de côres

Para o fortalecer dei-lhe diversos medicamentos que nada lhe fizeram. Dei-lhe por fim a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo meu filho começou a ter umas lindas côres e a tornar-se forte, considerando-o eu

restabelecido por completo

devido á vossa emulsão. (a) Emilia de Souza Adriano, rua da Misericordia, 51, Vila do Conde. 2/4/14.

Se vosso filho é adontado ou debil, se tem anemia, escrofula, linfatisimo, doenças da dentição, haveis de rejuvilar-vos desde o dia em que experimentardes nele os efeitos da genuina

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

da das colonias, actualmente na situação de inatividade, sr. Higinio Durão.

—Está em Lisboa o sr. João Rosa Beatriz, administrador do concelho de S. Braz de Alportel.

—O prazo para a passagem dos diplomas de funções publicas e certidões de pagamento de direitos de encarte foi prorrogado até ao fim de junho do proximo anno.

—Por falta de trigo fechou a grande fabrica de moagens de Sacavem e diz-se que em breve fecharão outras em Lisboa. O governo, porém, vae tratar de resolver o caso por forma a satisfazer as necessidades de momento, evitando que a questão se agrave.

—São em numero de 32 os candidatos normalistas a professores dos liceus que tem de fazer exame de cultura, principiando as provas amanhã.

—Tem estado na Praia da Rocha, tratando-se de umas febres intermitentes que o apoguetavam em Lisboa, o conhecido dono dos Armazens Grandela.

O caso é que os bons ares daquele salubre sitio tem feito sentir melhoras bem notaveis, o que determina o prolongamento da estada ali do notavel industrial da capital.

Com o sr. Grandela estão um seu cunhado e duas senhoras.

—Tem estado bem doente a mãe do sr. Antonio do Carmo Provisorio, negociante em Portimão.

—O sr. Luiz Furtado Guerra, escriptorio aposentado de Portimão, sentindo agravados os seus padecimentos, resolveu ir a Lisboa consultar os medicos.

—Foi nomeado governador civil de Lisboa o sr. Visconde da Ribeira Brava.

—Tomou posse da pasta de justiça, na passada terça-feira, o sr. dr. Barbosa Magalhães.

—No distrito da Bragança vão ser collocadas nas estradas tabletas de ferro para indicarem as terras a que as mesmas coadunem.

—O Conselho Superior de Obras Publicas deu parecer favoravel ao projecto de alargamento da ponte sobre o rio Odelouca, na estrada de Silves ao porto de Lagos, ramal de Monchique.

—Apresentou-se na Majoria Geral da Armada o capitão de fragata sr. D. Bernardo da Costa (Mesquita).

—Pedi a reforma o cantoneiro da direcção das obras publicas deste distrito, sr. Francisco Duarte.

—Com sua filha, D. Maria do Carmo Lopes Tavares, partiu para Lisboa na semana passada, o sr. Luiz Furtado Guerra, de Portimão, que ali foi tratar-se.

Serviço da Republica

EDITAL

Bernardo Rodrigues de Passos, secretario interino da Camara Municipal de Faro e funcionario recenseador:

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 12.º doCodigo Eleitoral, que o periodo para a inserção no recenseamento politico que ha de servir nas eleições a realizarem-se em 1915 começará no dia 2 do proximo mez de janeiro e terminará no dia 21 do referido mes podendo inscrever-se como eleitores, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos ou que completarem essa idade até ao termo das operações de recenseamento, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez, e residam no territorio da Republica Portuguesa. Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho conforme o modelo n.º 1 fazendo reconhecer autenticamente a letra e assinatura por notario, salvo se provarem por certidão ou diploma especial que sabem ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos;

- 1.º - Certidão de idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.º 2.
2.º - Atestado de residencia, conforme o modelo n.º 3, passado pelo presidente da Camara Municipal, administrador do concelho, Junta de Paroquia ou Regedor.
Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Faro 24 de Dezembro de 1914.

O Funcionario Recenseador

Bernardo Rodrigues de Passos.

Modelos a que se refere este edital

Modelo n.º 1.

F. .... (nome, estado, profissão e morada), filho de F. .... e F. .... de .... anos de idade sabendo ler e escrever e residindo ha mais de seis mezes nesta freguezia de .... concelho de .... pretendo ser inscrito no recenseamento eleitoral. - Pede deferimento.

(Data e assinatura)

(Reconhecimento autentico da letra e assinatura, se o requerente não prova, por certidão ou diploma especial, que sabe ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura),

Modelo n.º 2

Certifico, para fins eleitoraes, que F. .... filho de .... e F. .... nasceu em .... no dia .... do mez de .... e foi registado (ou batizado) em .... (liv. .... fl. ....)

(Data e assinatura)

(selo em branco ou reconhecimento).

Modelo n.º 3

Atesto (ou atestamos) para fins eleitoraes, que F. .... (nome estado e profissão) reside nesta freguezia de .... concelho de .... ha .... mezes.

(Data e assinatura ou assinaturas)

Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas;

232

Caminho de ferro do Estado

No Sul e Sueste foram promovidos os srs. Francisco Inacio da Silva, a escriptorario de 1.ª classe; Vicente Agostinho Saralva, a 2.ª classe; Antonio Rezende e José Antonio da Matta, a fidei de 1.ª classe; Manuel Antonio Rego e Manuel Simplicio, a 2.ª classe; Manuel Fernandes a factor de 1.ª classe; Antonio Real de Sousa Nunes, Joaquim Maria de Miranda e Thomaz Augusto Pires, a 2.ª classe; José da Visitação Oliveira, a praticante de estação.

—Por falecimento de paes, irmãos, mulheres e filhos, são abonadas tres faltas aos empregados e uma para os demais graus de parentesco.

—Consta que vai ser prorogada, até ao fim de janeiro proximo, a validade dos passes do actual ano, nas linhas dos Caminhos de Ferro do Estado.

PUBLICAÇÕES

Historia da Guerra Europeia

E' realmente digna de ser recomendada esta publicação, não só por estar habilmente elaborada, mas tambem pela relativo luxo da edição. O tomo, que temos presente, além de uma linda capa a cores, de optimo efeito, insere o mapa da fronteira alemã-austro-russa; retratos dos generais: Pau, comandante do exercito do Este da França; Joffre generallissimo do exercito francez; Putnik, chefe do estado maior servio; Gallieni, governador militar de Paris; Stephanovitch, ministro da guerra da Sérvia; Krobatin, ministro da guerra da Austria; Arquiduque Frederico, generalissimo do exercito Austriaco; von Hoetzendorf, chefe do estado maior Austriaco, Sukhomlinoff, ministro da guerra russo; von Der Goltz, nomeado governador da Belgica; Marechal Roberts, generalissimo do exercito inglés, falecido em 15 de novembro de 1914; Mr Asquith, presidente do conselho de ministros inglés. Couraçados ingleses: superdreadnought de 26:400 toneladas, 29:000 cavalos, 26 canhões de 10 e 12 cent. e 5 tubos lança torpedos; superdreadnought Jorge V, de 23:500 toneladas, 31:000 cavalos, 10 canhões de 34 e 3 tubos lança torpedos; dreadnought Colossus, de 20:500 toneladas, 25:000 cavalos, 10 canhões de 35 cent. e 3 tubos lança torpedos. Biplano alemão A. E. G, motor de 100 cavalos, modelo de 1913; biplano alemão Albatros, motor de 100 cavalos, modelo de 1913; monoplano francés Bleriot motor de 80 cavalos, modelo de 1913. Pelo diminuto preço de 5 centavos cada tomo de 32 paginas não se pode exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra ilustrada, interessante e de flagrante actualidade. Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa editora, Tipografia Gonçalves, Rua do Mundo, 14—Lisboa.

Livraria Avelar Teles

Desta acreditada Livraria, da Rua do Poço dos Negros, 16 e 21—Lisboa, recebemos um elegante catalogo, contendo muitas e interessantes obras por preços muito reduzidos, o qual está agora em distribuição e é enviado gratuitamente a quem o requisitar.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pôde reacçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

CORRESPONDENCIAS

Montes Velhos
Partiram no ultimo contingente de tropas para Angola, alguns rapazes desta aldeia, que lá vão juntar-se ás que já lá estão defendendo aquele pedaço longuico de terra portugueza.
Que voltem cobertos de gloria aos seus lares, são os nossos votos.
—Já se encontra concluida a reparação na estrada que nos conduz a Aljustrel. Será desta vez que teremos estrada por algum tempo? Oxalá que sim visto que já não é sem tempo!
—Já está desorganizado o grupo musical que se havia fundado nesta aldeia.
E' para lamentar que tal succedesse já depois de algum trabalho conseguido.
—Tem sido violentissimo o temporal dos ultimos dias, principalmente o de hontem.
A ribeira do Roxo está tomando grande volume.
Este tempo agora vem prejudicar muitissimo as sementeiras, pois nesta região ainda ha muitas por fazer e, se o tempo assim continuar, não se chegarão a fazer.

—Está quasi concluida a sapanha da azeitona que este ano foi muito regular. O azeite é de ottima qualidade, regulando o seu preço actualmente entre 2800 a 2820 escudos o decalitre.
—Lembramos a quem competir o estado em que se encontra parte da Rua Candido dos Reis desta aldeia. Sendo uma das ruas principais, e a sua admiração deixarem passar um ano e outro sem a mandarem calcetar, dando em resultado com as chuvas tornar-se intransitavel.
—Com a avanzada idade de 80 anos e após uma prolongada doença, finou-se no dia 11 do corrente o sr. João Pires, desta aldeia.
O seu funeral foi muito concorrido.
—Encontra-se gravemente enfermo o sr. Joaquim Emidio Ramos, comerciante nesta localidade.
Que o seu restabelecimento se não faça esperar são os nossos votos.
15-12-914

Trigo Nacional

Os moageiros de Lisboa e Porto entregaram ao sr. ministro do fomento um officio, em que tomam a responsabilidade da compra de todo o trigo nacional que appareça á venda, pelo preço da respectiva tabela official.
Pelo inquerito, a que ultimamente se procedeu, averiguou-se que o trigo existente no paiz mal chega para alguns dias.

DESPEDIDA

Eduardo da Fonseca Salter de Sousa, não tendo podido apresentar as suas despedidas a todas as pessoas das suas relações, fal o por este meio, oferecendo o seu limitado prestimo na Companhia de Moçambique (Beira).

NECROLOGIA

No estrangeiro deram-se os seguintes obitos de comprouvinianos nossos: Em Gibraltar, Antonio Candeias, casado, natural de Tavira.
Em Ayamonte, José Afonso Teixeira, d'Alcôntim; Eusebio do Carmo, de Vila Real de Santo Antonio, e João da Conceição Cholê, de Tavira.
Em Tanger, Cláudio da Cruz, de Tavira.
—Subitamente faleceu nesta cidade, na madrugada de sexta-feira, o jardineiro José Pedro, morador em Lisboa, na Avenida Martinho Guimarães e que havia 10 dias se encontrava aqui, tratando do roseiral do sr. engenheiro Carlos Albers.

Secção de anuncios

Editos de 45 dias

1.ª publicação

PELO juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra José Mascarenhas, ex-marinheiro da armada, correm editos de quarenta e cinco dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando o mencionado José Mascarenhas, actualmente residente em parte inerta na Republica do Chile, para no prazo de dez dias posteriores ao prazo dos editos, pagar no cartorio do escrivão que este assina a quantia de cento e cincoenta escudos e vinte nove centavos, proveniente de custas e selos contados nos autos de acção de divórcio, movida por Maria Gloria Franco, em que foi condenado, ou para no mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para aquele pagamento, custos e selos acrescidos sob pena, não o fazendo, de o direito de nomeação se devolver ao exequente e a execução correr seus termos até final.

O escrivão do 2.º officio,

Anibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei:

O juiz de direito,

232 Dias Ferreira.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

NO juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do primeiro officio correm seus termos uns autos civis de inventario orfanologico por obito de Joaquina da Conceição, moradora que foi no sitio dos Juncos, freguezia de S. Braz e no mesmo correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diario do Governo citando o interessado Manuel

Joaquim Guerreiro, casado, ausente em parte incerta de Buenos-Ayres, para assistir a todos os termos até final do dito inventario sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 14 de dezembro de 1914.

O escrivão do 1.º officio,

Artur José Alves Peixoto.

Verifiquei:

O juiz de direito,

237 Dias Ferreira.

Material de armações de pesca

Vende-se para armação de atum todo o material da armação de atum do Belixe, constando de redes, cordoalha, cabos de arame, arinques etc.

Dirigir, para o efeito, a José Alexandre da Fonseca, Faro.

Professor aposentado

Abre aula para as primeiras letras e 1.º grau, no dia 2 de janeiro Horário das 11 horas ás 13. Rua João de Deus, n.º 54.

ESTER AMORES

Professora de rendas e bordados e todos os trabalhos de arte applicada: pirogravura, piroescultura, fotominiatura, fotopintura, tarso, pintura de esmalte, corcaplastia, metaloplastia, etc etc.

Tambem habilita 1.º e 2.º grau. Rua do Pé da Cruz, 34—Faro 238

José Francisco Raposo

Musico de 2.ª classe reformado leciona solfejo, parte teorica e bandolim, por preços modicos.

Para tratar na loja de Antonio Gravito Martins, das 12 ás 15. 205

Aos militares

Maria A. Domingues Castelo Branco, participa aos seus Ex.ªs fregueses que mudou a sua residencia do Largo de S. Francisco para a Travessa do Arco á Sé n.º 6, 1.º aonde, continua'encarregando-se de todos os factos militares e paisanos. 227

VELOGRAPHO VEIGA

12 Retratos... 24 cent. (240 rs). Retratos para passe, bilhetes de identidade, kilometricos, medalhas, etc.

134, RUA SERRA PINTO, 134

FARO

SENHORA VIUVA

Oferece-se para servir em casa de senhora só ou com pouca familia; tambem sabe de serviço domestico. Não se importa ir para fóra da terra.

Dirigir á rua Ventura Coelho 21 em frente da da estação do caminho de ferro—Faro 209

Modista de chapéus

Devidamente habilitada para executar todos os trabalhos em chapéus para senhoras e crianças pelos ultimos modelos por preços convidativos lavandoe frizando plumas encontra-se instalada nesta cidade, na Rua Lethes N.º 67. M. J. Pereira da Piedade. 22

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes Colocação de dentes artificiaes Consultas todos os dias P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5

FARO

Casa de Sementes

A. F. Alexandre

Praça D. Francisco Gomes

Sementes para hortas e jardins, garantidas. Colossal variedade. 12

Bivar Weinholtz e Silva Péra

—Advogados—

Rua Ivens, n.º 39—FARO

189

A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades. 865

SOUSA MARTINS

ADVOGADO

CONSULTAS

FARO—das quartas e sextas-feiras

Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

COBREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.

(A AVENIDA)

LISBOA

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caminho de ferro

FARO 140

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

# CAFÉ ESMERALDA

COM

## RESTAURANT

5, 6, 7, 8 — PRAÇA D. FRANCISCO GOMES — 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Fornecé almocos, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

### IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

212

## PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000&000

RUA AUREA, 100, 2.ª LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva

Rua de Alportel.

939

## Livraria das Novidades

DE

### Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de venda que as proprias casas Editoras

#### Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria — Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

#### Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Ca nões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campy Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Caído de Figueiredo, Faustino la Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Bisco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENASSANÇA PORTUGUESA

#### Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

#### Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

#### Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuem deixarão zopor cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

### Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

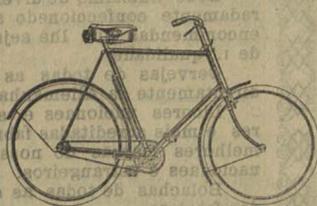
Franco de porte

162

### BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.

Porto — Rua Sá de Bandeira — Porto



Completo sortido de accesorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): *Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Koh-noor.*

Exclusivo das celebres Motos: *Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Réve.*

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar 238

Unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve,

João Monteiro Mascarenhas

FARO

### ANTIBECESINA

Xarope anti-dyspneico, calmante e expectorante.

Util nas afecções das vias respiratorias em que predominem a dyspnea, a tosse inutil e a expectoração difficil.

Preço do frasco, \$71

A' venda em todas as boas farmacias.

Deposito em Faro 174

Drogaria Bandeira L.<sup>a</sup>

AMENDOEIRAS, — vendem-se em S. Braz d'Alportel, em pequena ou grande quantidade. Preços sem competencia.

Dirigir a Antonio Guerreiro da Ponte. 198

Para os que se desejam estabelecer

Existe em S. Braz d'Alportel uma casa em ótimas condições, espaçosa e central, tendo já estantes e balcão. Quem pretender dirija-se na dita vila á viuva de José Dias Sancho. 919



Rua de Belem, 147 - LISBOA

**GRAND PRIX LONDRES 1904**  
**Xarope Peltorol James**  
 O MAIOR PREMIO DA EXPOSITAO LONDRES 1904.  
 Xarope Peltorol James.  
 Fabricado em Portugal de uma receita secreta, descoberta em 1884.  
 Horario contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, taes como: tosse, bronchite, asma, catarrho, ataques asmaticos, bronquites agudas ou cronicas.  
 Legitimamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Junta Superior de Higiene de Lisboa.  
 Fabrica em todas as Pharmacias.  
 Depoimento da Pharmacia FRANCISCO FILIHOES, RUA DE BELEM, 147 - LISBOA.

**Maquinas Agricolas e Industrias**  
**Tubos de ferro preto e galvanizado**  
 Bombas de todos os sistemas  
**MOTORES A GAZOLINA**  
**MOTORES A GAZ POBRE**  
 MOTORES EYVIRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS  
**Fundição, Serralharia e Forjas**  
**F. STREET & C. L.**  
 LISBOA PORTO  
 REPRESENTANTE NO ALGARVE  
**JOÃO SOROMENHO** — Largo da Estação, 31 — Faro

**ACIDENTES DO TRABALHO**  
 12:875 operarios  
 era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industrias e comerciantes do paiz haviam segurado na 31  
**COMPANHIA DE SEGUROS A MUNDIAL**  
 Sociedade anonima de responsabilidade limitada  
 CAPITAL 500:000\$  
 Sede em Lisboa: — RUA GARRETT, 95 1.º  
 Delegação no Porto: — P. ALMEIDA GARRETT, 94  
**AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.**  
**INSPEÇÃO DO ALGARVE: — Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º — FARO**  
 onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.

**PASTELARIA PROGRESSO**  
 DE  
**FRANCISCO MANUEL**  
 36 — Rua 1.º de Dezembro — 40  
 FARO  
 34  
 Furnece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.  
**Preços sem competencia**



## FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Ondes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

PUNDIÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motors a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada

Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

19

## Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

170 FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobillas e muitos outros artigos da sua especialidade. Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos. Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos. Preços em concorrência com as casas de Lisboa.